

**PROJETO DE LEI Nº     , DE 2004**  
**(Do Sr.Sandes Júnior)**

*Institui o Dia do Radialista.*

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º Fica instituído, no calendário das efemérides nacionais, o **Dia do Radialista**, a ser comemorado no dia 7 de novembro - data natalícia do compositor, músico e radialista Ary Barroso.

Art. 2º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

## **JUSTIFICAÇÃO**

O ano de 2003 assinala o centenário de nascimento de importante compositor mineiro, criador do samba exaltação, autor da célebre "Aquarela do Brasil", música brasileira de maior repercussão internacional. Estamos nos referindo a Ary Evangelista Barroso, nascido na cidade de Ubá, Estado de Minas Gerais, em 7 de novembro de 1903.

Desde cedo, aos 12 anos de idade, já demonstrava talento musical, sendo pianista do Cinema Ideal. Em 1921, muda-se para a então capital do País, onde viveria por mais de quarenta anos.

Na década de 30, quando se inicia em nosso País a chamada “Era do Rádio”, Ary Barroso compõe para o teatro musicado carioca e cria, em 1939, a famosa “Aquarela do Brasil”, expressão do nacionalismo musical. Gravada inicialmente por Francisco Alves, “Aquarela do Brasil” foi regravada inúmeras vezes por expressivos nomes da MPB e eleita, pela Academia Brasileira de Letras, em 1997, a canção brasileira mais importante do século.

Ary Barroso é autor da trilha sonora do filme “Você já foi à Bahia?”, de 1944, de Walt Disney, que concorreu ao Oscar e recebeu um diploma de mérito da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de Hollywood.

A relação de Ary Barroso com o rádio iniciou-se a partir de 1943 quando mantém por vários anos o programa “A Hora do Calouro”, na famosa e inesquecível Rádio Nacional. Nesse programa, líder de audiência, ele revela novos talentos, como Dolores Duran, Elza Soares e Luiz Gonzaga. Na rádio, Ary trabalha também como locutor esportivo. É autor de centenas de músicas antológicas do cancionero popular, tais como “No Tabuleiro da Baiana”, “Na Baixa do Sapateiro”, “No Rancho Fundo”, “Sandália de Prata”, “Risque”, entre outras.

No contexto da redemocratização política do País, Ary Barroso candidata-se em 1946 a uma cadeira na Câmara Municipal do Rio de Janeiro, tendo sido eleito vereador pela União Democrática Nacional (UDN). Morre na cidade do Rio de Janeiro em 9 de fevereiro de 1964, deixando um legado memorável para a música e cultura brasileiras.

Em reconhecimento a sua valorosa contribuição patriótica, artística e cultural de préstimo imensurável para o País, o Governo Federal, através do Decreto de 15 de janeiro de 2003, criou uma Comissão Nacional Organizadora do Centenário de nascimento de Ary Barroso, cuja coordenação está a cargo do Ministério da Cultura (MinC).

A instituição do **Dia do Radialista**, além de prestar uma justa homenagem a Ary Barroso, no ano do centenário de seu nascimento e, por extensão, aos profissionais do rádio, reconhece, também, a importância desse meio de comunicação de massa no contexto da história do País.

No Brasil, país de dimensões continentais e de uma diversidade cultural marcante, o rádio consegue chegar nos mais longínquos recantos, seja trazendo notícias, informando, entretendo e até mesmo prestando serviços assistenciais e comunitários a centenas de brasileiros, razão pela qual solicito a meus ilustres Pares a aprovação da matéria.

Sala das Sessões, em        de        de 2004.

Deputado **Sandes Júnior**